

MOSTRA INTERNACIONAL
DE
POESIA VISUAL E ELETRÔNICA



PROGRAMA

4 de novembro – sexta-feira - 20 horas – abertura

Leitura dramatizada da “Canção do Exílio” em português, espanhol, francês e inglês, por Rafael França de Almeida, Lucas Labanca Soares, Felipe França de Almeida, sob a direção de Nathalia Fernandes.

Performance a partir da obra “Olho”, de Mariana Waldow.

Intervenção poética de Mariana Waldow com um poema-carimbo.

Números musicais de violão por Marlos Matheus.

9 de novembro – quarta-feira - 20 horas – mesa redonda

Comunicados de Hugo Pontes e Roberto Keppler sobre poesia visual e de Jorge Luiz Antonio sobre poesia eletrônica. Depoimento de João Sampaio sobre sua poesia visual e de Zhô Bertholini sobre a revista A Cigarra. Em seguida, perguntas abertas aos participantes.

13 de novembro – domingo - 15 horas – performance

Apresentação de “I´m not book no! 2.0”, palestra-performance de Lucio Agra.

CURADORES



Hugo Pontes – Mineiro, poeta e professor na PUC – Minas, formado em Letras e Especialista em Literatura Brasileira pela PUC MG. Iniciou a carreira literária em 1963, na cidade de Oliveira (MG), com a criação do Grupo VIX de poesia de vanguarda. Integra o movimento de poesia visual e mail art desde 1970 e é um dos pioneiros da arte xérox no Brasil, com uma obra de temática de caráter social. Jornalista desde 1975, divulga poesia visual internacional na página *Comunicarte*, do *Jornal da Cidade*, de Poços de Caldas e é o primeiro a publicar poesia visual na web desde 1995: www.poemavisual.com.br. Tem publicado cerca de 20 livros, entre poesias, ensaios e de pesquisa histórica, dentre os quais *Defesa de Tese: Poemas sem Fronteiras* (1997), *Poemas visuais e poesias* (2001) e *A Poesias das Águas: Retratos Escritos de Poços de Caldas* (2004).



Jorge Luiz Antonio - ituano, membro da Acadil, poeta e professor universitário, formado em Letras, especialista (pós-graduação lato sensu) em Literatura (PUC SP COGEAE), mestre e doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC SP. É autor de *Almeida Júnior através dos tempos* (1983), *Cores, forma, luz, movimento: a poesia de Cesário Verde* (2002), *Ciência, Arte e Metáfora na Poesia de Augusto dos Anjos* (2004) e *Poesia eletrônica: negociações com os processos digitais* (no prelo). Membro do grupo de pesquisa *Hermeneia Studis Literaris i Technologies Digitals*, da Universitat Oberta de Catalunya (Barcelona, Espanha). Colabora em periódicos nacionais e internacionais, impressos e eletrônicos e tem a página: www.vispo.com/misc/BrazilianDigitalPoetry.html.



Roberto Keppler – Paulistano, formado em Desenho Industrial e Engenharia Civil pela FAAP SP, com estudos e trabalhos em Serviços Urbanos, Manutenção Predial, Arquitetura, Informática, Paisagismo e Cultura. É artista, poeta, palestrante e professor de arte em xérox e poesia visual. Participou nas 16ª, 19ª e 20ª Bienais de São Paulo e de exposições nacionais e internacionais de poesia visual. É autor de livros com tiragens limitadas: *Parafábulas* (1977), *A Superfície e a Casca do Ovo* (1978), *CLIP:POEMA* (1986), *O Medo do Medo* (1988), *Coincidência É a Mesma Coisa* (2001), *POEMA RIMA* (2002), *Um Dia Depois* (2003), *CONTINUO QUERENDO* (2004), e *CLIP:POEMA / POEMA RIMA* (2005).

ENTIDADES PROMOTORAS



Academia Ituana de Letras, fundada em 27 de julho de 1992, conta com 26 sócios efetivos e 10 sócios correspondentes, e é presidida atualmente pela Profa. Maria de Lourdes Figueiredo Sioli. É uma instituição atuante que vem desenvolvendo muitos projetos culturais na cidade de Itu, promovendo eventos culturais, estudos históricos e literários, além de uma significativa produção bibliográfica de seus membros. Publica anualmente a *Revista da Acadil*, que se encontra na sua sétima edição.



London School – Centro Cultural Europeu - Escola de idiomas (inglês, francês e espanhol) criada em 2002 e dirigida pelos Prof. Sidarta Martins e Giselle Castro Fernandes, tem como objetivo a educação em língua estrangeira, através do método dos sons do Prof. Sidarta, ou seja, desenvolver projetos educacionais que vinculam, na prática, o estudo da língua estrangeira à cultura brasileira, europeia e ituana, como o “Itu Cidade Poliglota” (incentivar o comércio e o turismo local a aprender línguas estrangeiras para melhor atender o turista), o “Visit Itu” (incentivar pesquisas sobre aspectos históricos e turísticos da cidade para serem explicados em língua estrangeira), a Semana da Cultura Europeia (os alunos apresentam aspectos culturais e turísticos de países europeus), o projeto de incentivo à leitura e exposições artísticas..

CONVIDADOS ESPECIAIS

Clemente Padin - Nasceu em 8 de Outubro de 1939 em Lascano, Rocha, R. O. do Uruguai. Poeta, artista e artista gráfico, performer, video maker, artista multimídia e de internet. Licenciado em Letras Hispânicas na Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Universidad de la República, no Uruguai. Saiba mais:

www.iis.com.br/~regvampi/spams_trashes/biografia/dadosport.htm

Elson Fróes - Bacharel em Letras pela PUC SP, é poeta, tradutor e webdesigner. Colaborou nos últimos vinte anos com poemas e traduções em vários jornais e revistas literárias, como *34 Letras*, *Suplemento Literário de Minas Gerais*, *Poiésis*, *Bric-A-Brac*, *Dimensão*, *Medusa*, *Monturo*, *A Cigarra* e *Tsé» Tsé*. Além de textos criativos, em poesia e prosa, também se dedica à poesia visual e sonora, elaborada com toda sorte de recursos, do artesanal ao eletrônico. Vencedor do I Concurso Universitário Livre Brasil-Portugal, do qual se publicou a antologia *Folhas Avulsas* (1992). Como tradutor, verteu para o português versos de Blake, Shakespeare, Cummings, Sylvia Plath, Ungaretti, Gironde, MacLeish, entre

outros. Lançou os e-books *Poemas Galegos* e *Poemas Traduzidos* em 2000. Seu trabalho está voltado para a pesquisa em semiótica visual e webdesign. Participou de mostras de poesia visual e colaborou em diversas revistas e jornais literários do Brasil e do exterior. Dedicou-se à divulgação cultural de poetas, ensaístas e tradutores na internet.

HOMENAGENS

Edgard Braga (1897-1984) (Brasil)

EDGARD PIMENTEL BRAGA (1897-1985), um dos mais inventivos poetas brasileiros, nasceu em 10 de outubro de 1897, em Maceió, Alagoas, filho de Ilídio Ferreira da Silva Braga e Leopoldina Pimentel Braga. A família materna destacava-se intelectualmente em Alagoas e o pai nascera em Portugal, no município de Braga. Professor secundário e apreciador de literatura, incentivou os filhos à leitura da poesia. Aos onze anos, Edgard era um dos redatores de “O Progresso”, órgão de literatura e noticiário geral. Em 1914, recebeu o título de bacharel em ciências e letras, e prosseguiu os estudos no Colégio Alemão do Rio de Janeiro. Em 1916, ingressou na Faculdade de Medicina da USP, graduando-se na especialização Obstetrícia em 1922. Distinguiu-se durante todo o curso e sua tese de formatura recebeu o Prêmio Visconde Saboya. Edgard Braga pós-graduou-se em Hamburgo, na Alemanha e, ao retornar ao Brasil, fixou-se em São Paulo e iniciou sua bem sucedida carreira científica. Clinicou até os anos setenta. Criou o Instituto de Puericultura de São Paulo. Era um dos acionistas e principais médicos da Maternidade Pró-Matre. Também atuou na Coordenação dos Centros de Saúde do Governo estadual.

Paralelamente, cultivou a poesia, convivendo com vários representantes do Modernismo, como Menotti Del Picchia e Oswald de Andrade, com quem travou sólida e perene amizade. Braga estreou literatura em 1933, com o livro “A Senha”, ao qual se seguiu a publicação de “A Lâmpada sobre o alqueire”, 1946. As primeiras obras receberam acentuada influência do parnasianismo e do tardo-simbolismo. Em 1951, Edgard publicou “Odes”, sua primeira obra a realizar um trabalho intenso de reflexão sobre a linguagem. Os livros seguintes são “Albergue do Vento” (1952), “Inútil Acordar” (1953), “Lunário do café” (1954), “Subúrbio branco” (1959), “Extralunário” (1960). “Subúrbio branco” e “Extralunário” marcam o momento de transição da poética bragueana, que, já tendo travado conhecimento com a nova estética do concretismo, passa a efetuar uma verdadeira revolução em sua transmutante obra, incorporando a esta muitos dos postulados do concretismo, e passando a ser reconhecido internacionalmente, ao lado de Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Décio Pignatari, José Lino Grünwald, Pedro Xisto e Ronaldo Azeredo, como um dos representantes da poesia concreta brasileira. Braga integrou o Grupo Invenção e participou de algumas edições da Revista Invenção. Em 1963, publicou “Soma”, de características concretas. Em 1971, criou os “tatoemas”, poemas tatuados

no papel.. Seguiram-se “Algo” (1971), “Tatuagens” (1976), “Murograma” (1983), “Infância” (1983). Toda a produção poética de Braga dos anos setenta é visual, arrojada, original, inventiva, preñhe de elementos que, posteriormente, influenciariam gerações seguintes. A antologia “Desbragada” (1984), coordenada por Régis Bonvicino reúne a poesia de Braga produzida a partir de 1963 e textos críticos de Augusto de Campos, Carlos Ávila, Paulo Leminski, entre outros. Tadeu Jungle e Walter Silveira realizaram o vídeo “8 ou 80”, focalizando a transmutante obra do poeta que, com justiça, foi chamado por Haroldo de Campos de “patriarca semiótico”.¹

² Os dados biográficos e a seleção de poemas do homenageado foram feitos por Beatriz Amaral, a quem agradecemos.

Guillermo Deisler (1940-1995) (Chile)

Nascido em Santiago, Chile, estudou na Escuela de Artes Aplicadas y Escenografia da Universidade do Chile e, até o ano de 1968, trabalho na capital do país como ilustrador de livros, cenógrafo e desenhista publicitário. Entre os anos de 1967 a 1973 exerceu a docência na sede Antofagasta da Universidade do Chile, na carreira de Artes Plásticas e chegou a ser diretor de departamento. Em 1973 foi destituído do seu cargo, preso e solto, e foi para a França. Passa a praticar a arte postal. Em 1986 muda-se para República Democrática Alemã e passa a publicar a revista “UNI/vers(;)”, que circular em 35 números com colaborações de poetas europeus e latino-americanos.

Edgardo Antonio Vigo (1927-1997) (Argentina)

In memory of Edgardo Antonio Vigo
www.thing.net/~grist/l&d/vigo/vigo.htm

Philadelpho Menezes (1960-2000) (Brasil)

Nascido em São Paulo, sua carreira acadêmica iniciou como estudante do Curso de Direito na Universidade de São Paulo (USP) in 1978. A partir daí dedicou-se aos estudos literários, obteve o grau de mestre com a dissertação *A trajetória visual da poesia de vanguarda brasileira* no Programa de Comunicação e Semiótica da PUC em 1987. De 1989 a 1990, com uma bolsa de estudos da CAPES, realizou pesquisas na Università degli Studi da Bologna, no Istituto di Discipline della Comunicazione (Facoltà di Lettere e Filosofia), na Itália. Sua tese de doutorado *Modernidade e Pós-Modernidade: experimentalismo, vanguarda, poesia* foi defendida em 1991 na mesa universidade, sob a orientação da semiótica Prof. Maria Lucia Santaella Braga. No mesmo ano Philadelpho tornou-se professor no Programa de Comunicação e Semiótica da PUC SP até a sua morte, ocorrida em 23 de julho de 2000.

Dentre inúmeros artigos em revistas e jornais impressos e eletrônicos, ele escreveu várias obras: *Interpoesia: poesia hipermídia interativa*, com Wilton

Azevedo, cd rom, 1997-1998; *Signos Plurais: Mídia, Arte and Cotidiano na Globalização*, organização e direção, 1997; *Poetics and Visuality*, traduzido para o inglês por Harry Polkinhorn, 1995; *A Crise do passado: modernidade, vanguarda, metamodernidade*, 1994; *Poesia Sonora - poéticas experimentais da voz no século xx*, organização e introdução, 1992; *Poética e Visualidade: uma trajetória da poesia contemporânea brasileira*, 1991; *Corrosive signs*, traduzido para o inglês por Harry Polkinhorn (1990).

Traduziu muitos poemas do francês, inglês, italiano e alemão, e publicou *Poemas de Eugen Gomringer* (1988), com Percy Garnier; *Fernando Pessoa's 35 Sonnets* (1993); and *A Carne, a Morte e o Diabo na Literatura Romântica* (1988), de Mario Praz (1996).

Jorge Luiz Antonio -Interpoesia: poesia hipermídia interativa
www.com.washington.edu/rccs/bookinfo.asp?ReviewID=124&BookID=108

Ana Maria Uribe (1951-2004) (Argentina)

Jim Andrews (Canadá) – Ana Maria Uribe
<http://vispo.com/uribe/datos/aboutAnaMariaEnglish.htm>

Jorge Luiz Antonio (Brasil) – **Os (de)graus da poesia: do impresso ao digital**

<http://teknokultura.rrp.upr.edu/Teknoglosia/graus/graus%201.htm>

Regina Célia Pinto (Brasil) – A post card from Java

<http://arteonline.arq.br/museu/postcard/>

PATROCINADORES



Bioaccus Com. de Produtos Terapêuticos Ltda. - São Paulo



Colégio Almeida Júnior – Itu (SP)

Hotel Convenção – Itu (SP)



Laboratório de Análises Clínicas
Dr. Emerson Morgado Gimenes



Musa Editora – São Paulo

EDITORA



NMD Internet e Multimídia / Produção e Design – São Paulo



Occhiali Óculos Jóias Relógios



Otoni Editora – Itu (SP)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Sodas Comércio de Livros Ltda.



WAHL Engenharia de Projetos S/C Ltda

CRÉDITOS

Contatos e divulgação aos poetas expositores – Hugo Pontes, Jorge Luiz Antonio, Roberto Keppler

Design gráfico – Susanie Maria Zanotti Algeri

Cartaz – Roberto Keppler

Elaboração do catálogo – Jorge Luiz Antonio

Projeto de abertura da Mostra – Jorge Luiz Antonio e Nathalia Fernandes

Projeto pedagógico relativo à escola de idiomas e Mostra – Giselle Castro Fernandes

DOAÇÕES DE LIVROS, REVISTAS E CD-ROMS

A Cigarra	Instituto Triangulino de Cultura
Almandrade (Antonio Luiz M. de Andrade)	João Bentivegna
Ana Cândida Costa	José Roberto Sechi
Artéria	Jurema Barreto de Souza
Avelino de Araújo	Lucio Agra
Clemente Padin (Uruguai)	Maurício Carneiro
Edição Zine Os Cigarristas	Musa Editora
Editora Bentivegna	Nícollas Moraes Pessoa
Fabio Oliveira Nunes	Omar Khouri
Franklin Valverde	Paulo Miranda
Guido Bilharinho	Pense Aqui Revista de Mail Art
	Thiago Rodrigues

AGRADECIMENTOS

Airton Luiz Sbrissa	Luís Roberto da Rocha de Francisco
Álvaro Stella	Márcia Diva Rombaldi
Ana Cândida Costa	Maria de Lourdes Figueiredo Sioli
Antonio Carlos de Moraes Sartini	Martha Carrer Cruz Gabriel
Deborah Dubner	Paulo Miranda
Eduardo Aranha	Regina Célia Pinto
Gabriel Dias de Carvalho	Sebastião Wahl Júnior
Giselle Castro Fernandes	Sérgio de Melo
João de Oliveira Gomes	Sidarta Martins
Jorge Carvalho	Tomoichi Sogo
Leila Micolis	

APOIO CULTURAL

INSTITUTO INTERCULTURAL – São Paulo

www.itu.com.br

MUSEU DA ENERGIA – Núcleo de Itu – www.museudaenergia.org.br

MUSEU DO ESSENCIAL E DO ALÉM DISSO – www.arteonline.arq.br - Rio de Janeiro

ÓCIO CRIATIVO - www.ociocriativo.com.br – São Paulo

PROGRAMA NOITE SUPER SHOW – Rádio Emissora Convenção de Itu

SBRISSA IMÓVEIS – www.sbrissaimoveis.com.br - Itu

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE ITU

COM A PALAVRA, OS CURADORES

POEMAS VISUAIS

Hugo Pontes

No ano de 1996, a partir da expressão “Médica sem Fronteiras”, organização humanitária não-governamental, criamos o “Poemas sem Fronteiras” para designar todas as formas de Poemas Visuais e suas manifestações.

Tal medida foi necessária porque nosso trabalho, à vista do que temos hoje produzido, estava sendo confundido com artes plásticas.

Isso, então, estaria gerando um grande equívoco, porque longe de nós querermos nos rivalizar com os artistas plásticos, uma vez que a maioria dos poetas visuais nunca manejou um pincel ou está apta a combinar cores.

Assim, nosso trabalho sempre esteve voltado para o experimentalismo, com a palavra sendo o centro dessa forma de comunicar literariamente.

A virtude do poema visual sempre foi buscar na imagem o apêndice da palavra. Nunca o poeta visual abdicou da escrita. Sabemos que a ferramenta da poesia é a palavra. A imagem aparece como reforço de uma idéia e de um sentimento.

Isso tornaria, na concepção do poeta, a palavra mais forte, mais consistente e plena de significado.

No dizer de Macluhan, em seu livro *Galáxia de Gutemberg*, o fim do estágio da comunicação oral equivaleu, para as civilizações, a uma diminuição do pensamento: “livre das inquietações de lembrar-se, o homem torna-se leitor e por seu pensamento bidimensional conduz para a escrita até mesmo a palavra.”

Com o advento da imprensa, a civilização orienta-se em direção a um mundo plano, pela universalização e difusão da escrita.

Os tempos mudaram. Depois de cinco séculos de predomínio da palavra escrita, o Universo inaugurou outra fase da evolução na qual o homem reencontra a plenitude de seu pensamento: os meios de comunicação, frios e quentes, segundo o grau de participação visual do ser humano.

A imagem é a valorizada como entidade de comunicação universal.

Por sua vez, a eletrônica e a internet surgem, tornando toda a distinção nula, pois permite a aproximação entre os homens, derrubando barreiras.

As formas de comunicação evoluíram, desde então, e transformaram o mundo numa imensa aldeia global, separadas, fisicamente, pelos oceanos.

Isso significou que, desde os poetas franceses Mallarmé, ou Apollinaire, a poesia também evoluiu e o poeta visual – na sua ânsia do experimentalismo – colocou em trânsito o poema visual para refletir a imagem poética da existência do homem e do universo.

Sabemos todos que nunca é fácil romper com as fronteiras da tradição. Disso a **história da cultura** nos dá largos exemplos, mas nunca se andarà avante sem que muros possam ser derrubados.

É difícil criar sem destruir, mesmo que depois tenhamos que reconstruir. Mas, se isso acontecer, então é de uma nova mudança que se trata, é uma **re-invenção** o que se produz; é um **re-nascimento** o que se propõe e esse renascer vai implicar em novas rupturas, uma mudança no sistema de valores e hábitos do nosso imaginário.

A poesia de todos os tempos

Onde canta o sabiá ?

*O sol ainda era uma moeda de prata
na manhã nublada da primavera.
O sabiá declinava versos
De uma longa poesia: despertava
setembro de 2005*

ROBERTO KEPPLER

O oposto; o texto em oposição à imagem. O contraste provoca uma reflexão na avaliação do que se lê.

Quando a imagem reforça o texto, ou vice versa, o que se tem é a ilustração e não a geração de uma terceira idéia, apenas uma declaração categórica.

Não que a afirmação também não sirva como exemplo da reverberação dos sentidos. É aí que está a POESIA VISUAL: o surgimento de um conceito consolidando um estado poético.

No momento atual existe um bombardeio de palavras e imagens. Nas ruas, na paisagem além da realidade, as letras traduzem mensagens de informação e consumo.

Quem escreve, lê; quem vê, poesia o visual. (Não se trata de um novo verbo, conjugado livremente com o sinônimo, no sentido de fazer da imagem uma poesia)

A Poesia Visual está em contraposição à bula, ao manual; à metodologia científica, da literatura técnica, de forma tutorial apresentando como proceder, alcançar um objetivo, experimentando uma situação semelhante.

Pode-se percorrer um caminho todos os dias, mas se não houver um estado de atenção, um posicionamento sensível, será estar fadado à escravidão da rotina. (Continua nos parágrafos seguintes)

Todo instante é um momento com potencial de evolução, crescimento, consciência:

“Para se ter uma idéia basta um segundo. O dia tem 24 horas” (Roberto Keppler 1975).

Neste instante o procedimento se cristaliza: quando o olhar atento percebe, no caos do entorno, um sonho; impondo um posicionamento de explorador, um caçador de verbos, adjetivos, conjunções de uma história pessoal, pontuada pelos eventos a preencher o destino com sinônimos de prazer e dor.

Mas isto não ocorre com todos. À maioria basta ver, desconhecendo o que descortina ao analisar, observar e fruir a poesia por desvendar.

EM TEMPO:

Além de propor o anseio ao sonho, a Poesia Visual contém um vírus contaminador de revoluções.

Indicando um desejo, transfere ao leitor a vontade de também alcançar um horizonte distante. Dentro deste processo está uma das características básicas da Poesia Visual, particularmente nos exemplos da América do Sul, tal seja um aspecto vivamente político, social e humanista.

Sendo breve, o poema se repete muitas vezes na leitura do conjunto texto e imagem, permitindo a compreensão das implicações da mensagem e o contágio da proposta no leitor.

Imerso no enlevo da rima, a cumplicidade com o tema conduzirá o leitor a compreender outras perspectivas onde o poema também é válido, tal seja à participação em um contexto de subversão de princípios e posturas, voltadas a um mundo melhor e completo para todos.

A POESIA DE TODOS OS TEMPOS

Passado e presente foram os principais pressupostos que nos levaram a organizar a MOSTRA INTERNACIONAL DE POESIA VISUAL E ELETRÔNICA.

Reunimos tradição literária, através da Academia Ituana de Letras, o estudo da cultura européia com a London School - Centro Cultural Europeu, e escolhemos a “Canção do Exílio”, de Antonio Gonçalves Dias (1823-1864), de 1843, em português, espanhol, francês e inglês, para fazer o elo da poesia do século XIX, representativa de outras épocas, e chegar à poesia contemporânea, representada pelo poema visual “Orfeu”, de Elson Fróes, imagem-síntese da Mostra e, assim, oferecer ao público dois tipos de poesia contemporânea, as poesias visual e eletrônica.

Estamos no Museu da Energia, que conserva as coisas do passado como lições para o presente, trouxemos para ele uma energia metafórica (a poesia visual) em espaço físico e oferecemos o ciberespaço – www.ociocriativo.com.br/epoesia – para que a poesia eletrônica possa ser também apreciada.

Receber o novo no espaço do passado e da tradição é o crescimento que une os tempos e nos faz universais. A comunicação sem fronteiras, conceito do curador Hugo Pontes, representado pelo poema-síntese “Orfeu”, de Elson Fróes, nosso convidado especial, é o enfoque central dos carimbos da poesia visual do curador Roberto Keppler.

Assim como escolhemos “Orfeu” como imagem-síntese da Mostra, pareceu-nos adequado escolher um poema-síntese que nos permitisse falar de uma poesia como se falássemos de todas.

Toda escolha é difícil e representa uma opção, que nem sempre é a mais correta, mas a que está mais adequada a determinado ponto de vista.

Dessa forma, a Mostra Internacional de Poesia Visual e Eletrônica presta um tributo à poesia contemporânea por meio da leitura das poesias de todos os tempos, respeitando a indicação de um poeta de cada país, e afirma que a poesia continua a existir, como sempre, como arte da palavra.

Esta Mostra, que contém poesia visual e eletrônica de vários países, busca mostrar a comunicação sem fronteiras, e afirma que a poesia no Brasil continua, pois este é um país de poetas, sonhadores e trabalhadores. E nós acreditamos num país e num mundo melhor.

Hugo Pontes
Jorge Luiz Antonio
Roberto Keppler

POESIA VISUAL

Escolhemos alguns textos na web para que os visitantes virtuais da Mostra possam aprofundar seus conhecimentos sobre a poesia visual.

ENSAIOS

Almandrade (Brasil)

O mundo visual de Wladimir Dias-Pino

http://www.officinadopensamento.com.br/arquivos/visuais/artigos/waldemir_dias-pino_almandrade.htm

Clemente Padin (Uruguai)

La poesía experimental latinoamericana (1950-2000)

<http://boek861.com/padin/indice.htm>

Antonio Gómez (Espanha)

Poemas por correo

www.merzmail.net/poemas.htm

Guillermo Deisler (1940-1995) (Chile)

Poesia viva en el mundo

http://boek861.com/Deisler/notas_deisler.htm

Hugo Pontes (Brasil)

O que é arte xérox

www.artepostal.com.br/xerox.php

O que é poema visual

<http://www.poemavisual.com.br/html/info.php>

Arte correio, arte postal ou mail art: uma história

<http://www.poemavisual.com.br/mailart/>

J. Medeiros (Brasil)

Poesia visual no Nordeste do Brasil

www.imediata.com/BVP/texts/portugues/medeiostexto.html

Klaus Peter Dencker (Alemanha)

From Concrete to Visual Poetry, with a Glance into the Electronic Future

<http://www.thing.net/~grist/l&d/dencker/denckere.htm>

Neide Dias de Sá (Brasil), Álvaro de Sá (Brasil) e Clemente Padin (Uruguai)

Diálogos

<http://www.iis.com.br/~regvampi/museu/ensaios/dialogos.htm>

Omar Khouri (Brasil)

Visualidade: característica predominante na poesia da era pós-verso: apontamentos

www.faap.br/revista_faap/revista_facom/artigos_visualidade1.htm

Philadelpho Menezes (1960-2000) (Brasil)

Poesia intersignos: do impresso ao sonoro e ao digital

www.pucsp.br/~cos-puc/epe/mostra/catalogo.htm

From Visual to Sound Poetry: the technologizing of the word

www.pucsp.br/~cos-puc/face/s1_1998/poesia2.htm

Rafael de Cózar (Espanha)

Poesía e imagen

http://boek861.com/lib_cozar/portada.htm

ENTREVISTAS

Edgardo Antonio Vigo (1927-1997) a Ruud Janssen

http://jas.faximum.com/library/tam/tam_vigo.htm

Hugo Pontes a Rodrigo (revista eletrônica *Balacobaco*)

<http://www.geocities.com/SoHo/Lofts/1418/hugo.htm>

Jorge Luiz Antonio a Djalma Luiz Benette

<http://www.jcsol.com.br/2003/04/20/20B201.php>

Neide Dias de Sá a Regina Célia Pinto

<http://www.arteonline.arq.br/museu/interviews/neide.htm>

Regina Vater a Regina Célia Pinto

<http://www.arteonline.arq.br/museu/interviews/reginavaterenglish.htm>

Rodolfo Franco a Jorge Luiz Antonio

http://www.officinadopensamento.com.br/arquivos/entre-vistas/entre-vistas_rodolfo_franco.htm

ANTOLOGIAS

Omar Khouri e Fábio Oliveira Nunes

Sígnica: um balaio da era pós-verso (apesar do verso)

<http://signica.vilabol.uol.com.br/home.htm>

Omar Khouri, Paulo Miranda e Fábio Oliveira Nunes (ed.) (Brasil)

Artéria 8 - Publicada desde 1975, à margem do sistema editorial brasileiro, a revista Artéria se caracteriza pelo seu caráter mutante – já que em cada número, um novo meio ou formato é escolhido. No final de 2003 é lançada na rede Internet, o seu oitavo número – o primeiro digital – com mais de 40 participantes, sempre crescendo com novas contribuições.

<http://www.arteria8.net>

Regina Vater (cur.) (Brasil / EUA)

Brazilian Visual Poetry

www.imediata.com/BVP

UbuWeb (EUA)

UbuWeb is a completely independent resource dedicated to all strains of the avant-garde, ethnopoetics, and outsider arts.

Historical

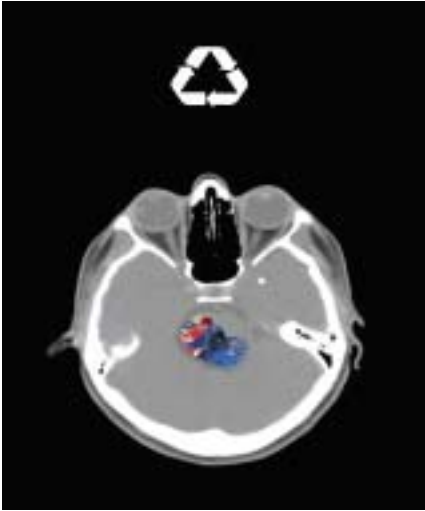
<http://www.ubu.com/historical/>

Vitor Hugo Manata Pontes (org.) (Brasil)

Poema Visual

www.poemavisual.com.br

POEMAS VISUAIS



**Adalberto N. de
Almeida Camargo**
(Brasil)
Recycle



Adrián Valdés
Havana - Cuba
Adrian Valdés (Cuba)



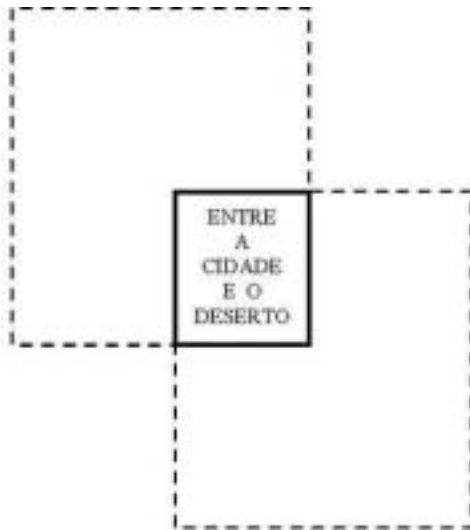
Adriana Magalhães (Brasil)
Silêncio



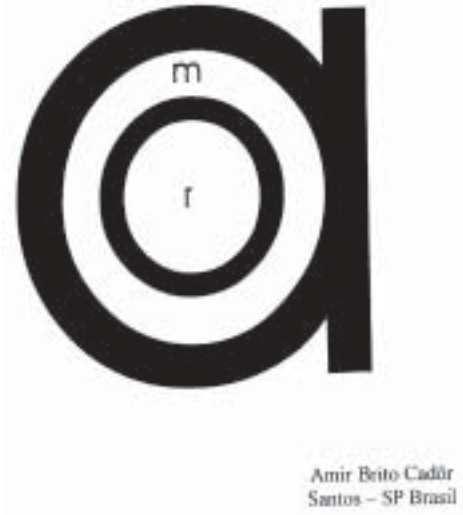
Adriana Montenegro (Brasil)
Zona de contato



Agustín Calvo Galán
(Espanha)
Água



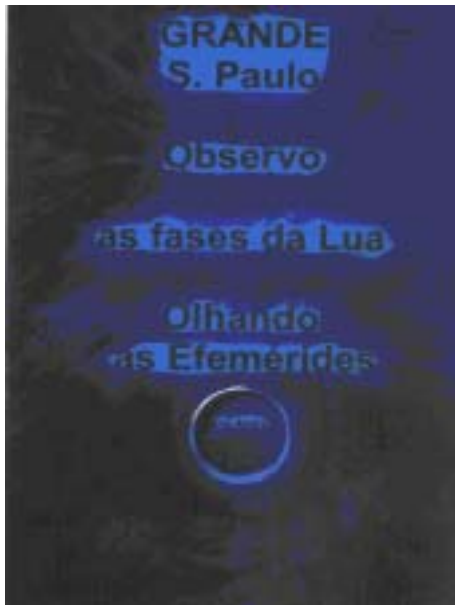
Almandrade (Brasil)
A cidade e o deserto



Amir Brito Cadôr (Brasil)
Amor



Ana Aly (Brasil)
Vaso meio flor



Ana André (Brasil)



Winnipeg

Andrew Topel

Andrew Topel (EUA)
Midnight



Anna KORINTZ

Anna Korintz

Anna Korintz (EUA)¹
Spheres
(Footnotes)

¹ Pseudônimo de
Andrew Topel (EUA).



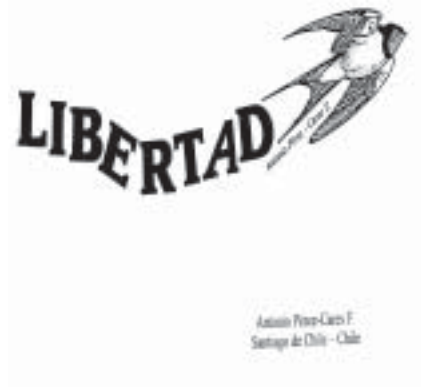
serviço de arte: FUSTELEC

Antero de Alda (Portugal)
The victims of the XXth Century
Poemas visuais históricos

<http://anterodealda.planetaclix.pt/visuais.htm>



Antonio Fernando de Andrade (Brasil)
alfabeto



Antonio Perez-Cares (Chile)

coisa

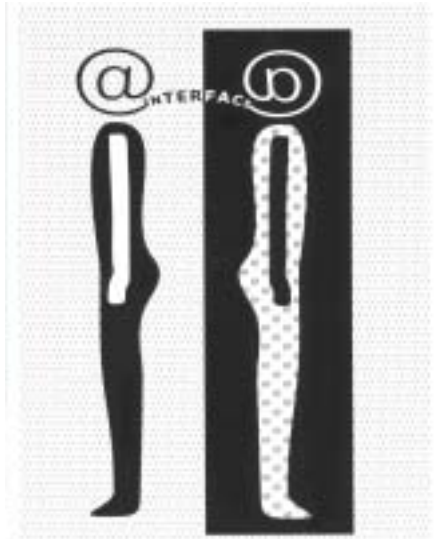
Antonio Preto (Portugal)

Antonio Preto (Portugal)
coisa



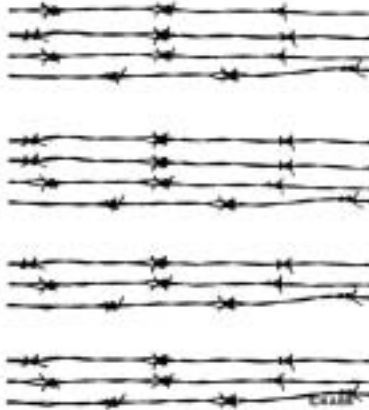
Artur Soares
Santo André - SP Brasil

Artur Soares (Brasil)
sem título



Augusto Vix (Brasil)
Interface

APARTHEID SONETO



Avelino de Araújo
Natal - RN Brasil

Avelino de Araújo (Brasil)
Apartheid Soneto

DES
CER
OU
NÃO
DES
CER ?

REFLEXÃO DE PATAMAR

BEATRIZ AMARAL
São Paulo, 1993



Bianor Paulino da Costa
Natal - RN Brazil

Beatriz Amaral (Brasil)
Reflexão de patamar

Bianor Paulino da Costa (Brasil)
This is all a dream

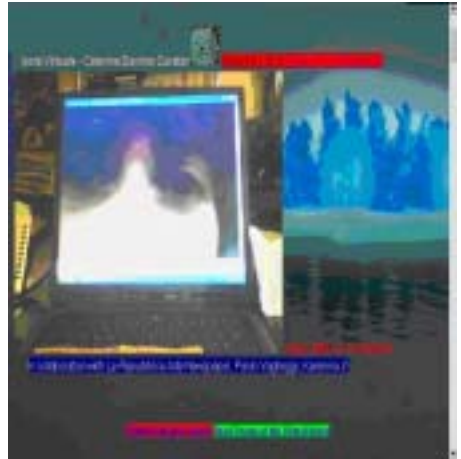


C. V. Lovecraft (EUA)
Outlisted II 81



Carol Starr (EUA)

The rich dream of wrist watches



Caterina Davinio (Itália)

My chat love



Three wrecktangles

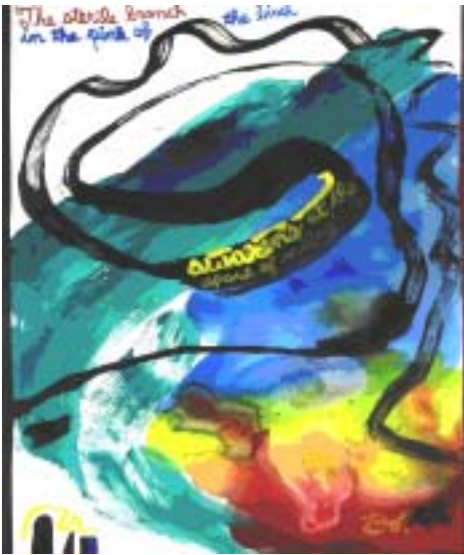
Charles Boal the III

Charles Boal the III¹ (EUA)

wrecktangles

(Footnotes)

¹ Pseudônimo de
Andrew Topel (EUA)



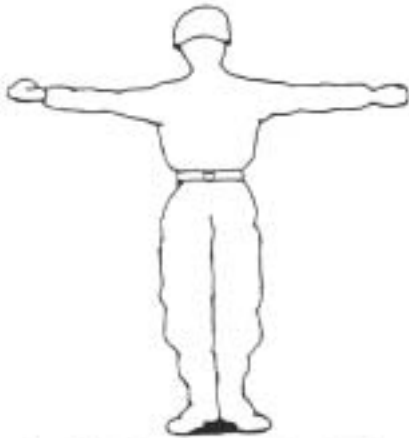
Chev Daniel C Voyer (EUA)
The sterile branch in the pink of the
birch



Chris Daniels (EUA)
sueño



Christiane Chaponniere (França)
Hacia en El Mundo de la Musica



ERROR

Clemente Padin (Uruguai)
Terror



Congelo (Coco Go+ Angelo Ricciardi) (USA + Italy) - Book of Water -
It can be performed by two people and a chorus



www.constanca.lucas.nom.br

Constança Lucas (Portugal/Brasil)
Solidariedade
Poesia Visual

<http://www.constanca.lucas.nom.br/poesiavisual.htm>



Dalva Souza Lobo (Brasil)
 cópia

Daniele Gomes de Oliveira (Brasil)
 Dispare



David-Baptiste Chirot (EUA)
 found rubbings

http://cla.umn.edu/joglars/xerolage/xerolage_32_lorez.pdf

ANA MARIA URIBE



David Daniels (EUA)

Ana Maria Uribe

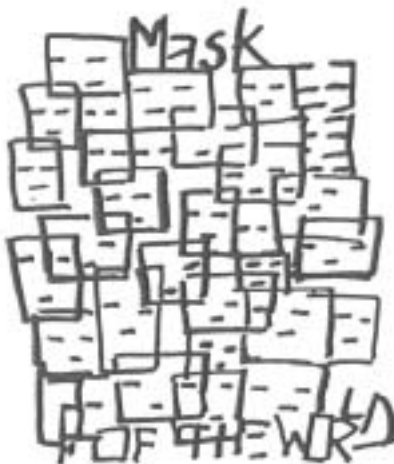


Donna Kuhn (EUA)

Happy Money / Chine Collage

<http://www.geocities.com/>

[cfollabwoo42003/donnakuhn.html](http://www.geocities.com/cfollabwoo42003/donnakuhn.html)



© 1984 BY EDGARD BRAGA

Edgard Braga (1898-1984) (Brasil)

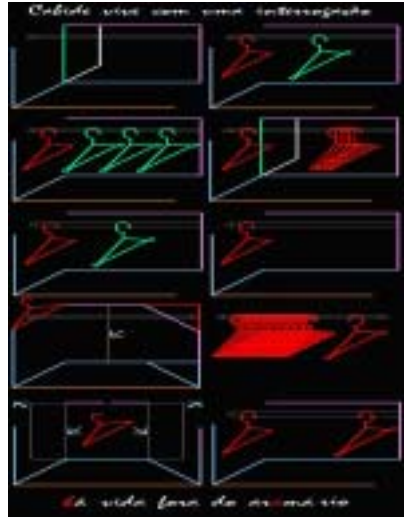
Mask of the world



Edgardo Antonio Vigo
La Plata - Argentina

Edgardo Antonio Vigo (1927-1997)
(Argentina)

Two poems by Edgardo Antonio Vigo
www.thing.net/~grist/l&d/vigo/vigo01.htm
 Poema matematico



Edimarcio William (Brasil)
CABE_IDE

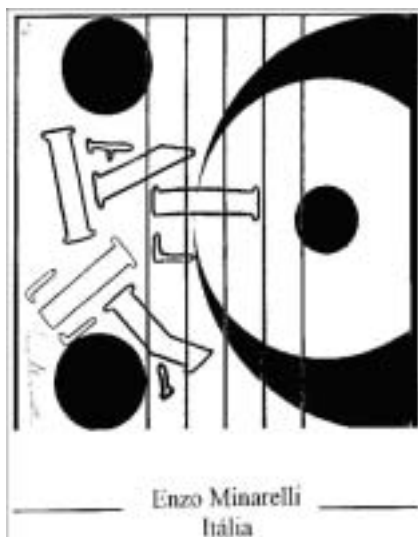


Socket

Elsou Fróes (Brasil)



Orfeu



Enzo Minarelli (Itália)



Fabian Antunes Silva (Brasil)



Falves Silva (Brasil)
A nova (des)ordem mundial

VO M ESTVE

IS VE OV V VRE
ES JEND V WOV
V ES SO ES E JO
V E JIV M VO HT ES

V VRE ORE IS VE TA
V BRTT V VO ORE
V O V VO JIOR
V BRET V VO O

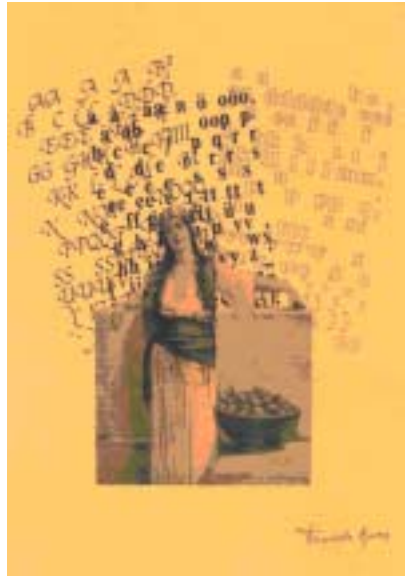
VO JO MREAS V VMSIH
ES V TO V VETI
IS VE OV V VRE
ES JEND V WOV

IS VE OV V JRE
ES VE BREV
VO JO MREAS V VMSIH
ES V TO V VETI
IS VE OV V VRE
ES JEND V WOV

VO -VV VE VEM J EV
M -E BSOOT ES
M -E BREV M JRE
ES -E BREV
M E BRET V VO VRE
E VO JEND V WOV

Fatima Lasay (Filipinas)

Awit ng destiyero – tradução da
Canção do Exílio, de Gonçalves Dias,
para o filipino em escryt Baybayin, do
século XVI



Fernando Aguiar (Portugal)



THE ARMISTICE
Franklin Valverde
Brazil

Franklin Valverde (Brasil)

The Armistice



Genilson Soares (Brasil)
Efeito



Geza Pernecky (Alemanha)
Art



Gilberto Mendonça Teles (Brasil)
Humodernismo



Giovanni Strada (Itália)



Giuliano Tosin (Juli Manzi) (Brasil)
a partir de Luxo / lixo (Augusto de Campos)

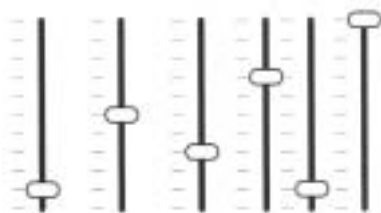


Guido Vermeulen (Bélgica)
The invited one



Guillermo Deisler (1940-1995)

O E S A



Guto Lacaz (Brasil)
Poesia



Heloísa Leão (Brasil)
Paixão

ESPELHO

ESPELHO

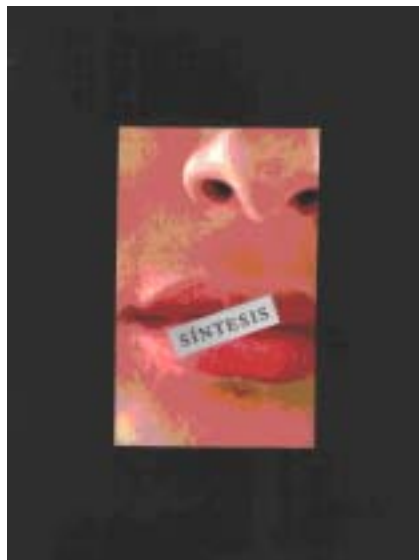
ESPELHO

Hugo Mund Júnior
Studio OP Brasil

Hugo Mund Júnior (Brasil)
Espelho



Hugo Pontes (Brasil)
Indigitais



Ibirico (Espanha)
Síntesis



John Cese, Sign Language

John Cese



John M. Bennett

John M. Bennett

John Cese¹ (EUA)
 Sign Language
 (Footnotes)¹Pseudônimo de
 Andrew Topel (EUA)

John M. Bennett (EUA)
 John M. Bennett site
www.johnmbennett.net

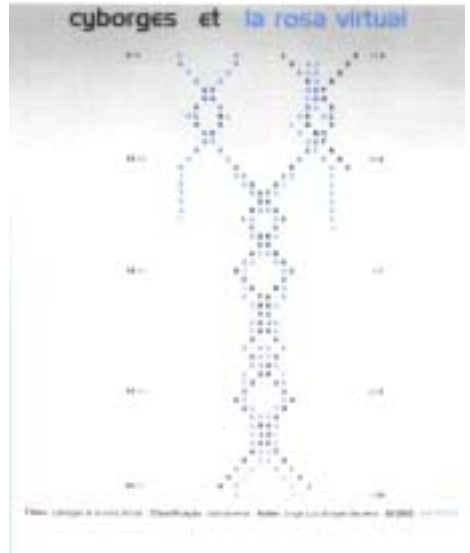


Jorge Echenique
 Montevideo - Uruguay

Jorge Echenique (Uruguai)



Jorge Luiz Antonio (Brasil)
Ciberviagem



Jorge Luiz Borges Bezerra (Brasil)
cyborges et la rosa virtual

© @njo de Ph@rnesewww.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=21&id=561



X. EU xou @
 wjo @
 a. ph@rnesew
 ph@r p@rnesew
 RU@S@
 de OUrtes@
 qD h@r@e
 n@r@e
 q@r
 Y. MUI
 R@r@e@
 r@p@rte
 @r@e@
 ph@r@e@
 @
 h@r@e@
 q@r@e@r@e@
 m @r@e@
 de @r@e@
 @ h@r@e@
 @ h@r@e@
 Z. @ q@r@e@
 q@r@e@

José Aloise Bahia (Brasil)

voyeur poema faustino: a contorcionista

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=21&id=561

O @njo de Ph@rnesewww.cronopios.com.br/site/

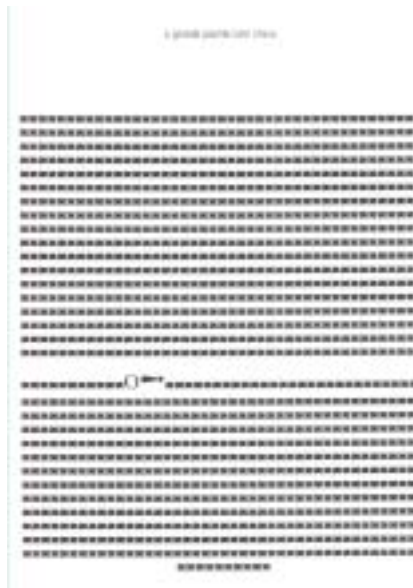
colunistas.asp?id_usuario=21&id=427



José Augusto Marques (Brasil)
Poesia mental



José Elias da Silva Jr (Brasil)



José Humberto Silva Henriques (Brasil)
o grande poente com chave

poema injetável

1
5
10
15
20
25
30
35
40
45
50

* use once and destroy



José Roberto Sechi (Brasil)
poema injetável

Josep Ricart (Espanha)
Totem nº1



Juliano Bologna (Brasil)
manuscrito I

Yacout
El Mosta
Sah

www.makabes.com



Julien Blaine (França)
poème métaphysique 117

Julio Mendonça (Brasil)
Zoomanosluz

THEY NEVER TO ALL OF THEM
STOOL THE
DOVOKO TOOO
WORD LOST
IT'ORIGINTEL SHELLA SMITH
TAKE ROOT AND BLOOM AGAIN

POEM FOR MAY DAY, 2004
by Karl Young
Revised by Carlos and Ileana for the 2014 1st and 2nd editions

Karl Young
USA

Karl Young (EUA)
Poem for May Day



Keiichi Nakamura (Japão)
Budadada



Lawrence Upton (Inglaterra)
Choreographed Utterances



Letícia Tonon (Brasil)
sem título

**Lídio Sohn/Pilar de Zayas, Binho,
Carlos Moreira, Nilza Menezes e
Joesér Alvarez (Brasil)**

Coletivo Madeirista

[http://geocities.yahoo.com.br/
coletivomadeirista/gates_amazonia_arquivos/
posters_menu.htm](http://geocities.yahoo.com.br/coletivomadeirista/gates_amazonia_arquivos/posters_menu.htm)



Luc Fierens (Bélgica)
memories



Luc Fierens e Annina Van Sebreeck (Bélgica)
Mail-art
www.vansebroeck.be



Lucio Agra (Brasil)
Coágulo



Luiz Haucke Porta (Brasil)



Manoel Bonabal Barreiro (Santiago de Compostela, Galiza)
Pingas espalladas



Manuel Portela (Portugal)
9 textos visuais / 9 visual texts



Marcelo Mota (Brasil)



Marcelo Tápia (Brasil)
Algo para nada



Márcio Almeida
Ouvista - SKI Brasil

Márcio Almeida (Brasil)
canÁRIA



Marcos Rogério Ferraz (Brasil)
Lingüística



Marcos Rogério Ferraz e Sílvia Regina Cabrera (Brasil)
Há tensão



Maria Célia Brunello Bombana (Brasil)



Mariana Waldow (Brasil)
DNOMMURD - carimbo

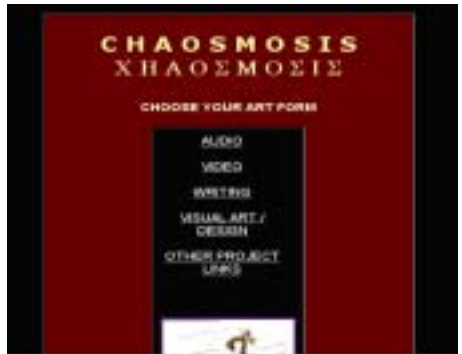


Maurício Carneiro (Brasil)
sem título



*Maynard
2005*

Maynard Sobral (Brasil)



Michael Anthony Ricciardi (EUA)

Chaosmosis
www.chaosmosis.net



Miekal aND (EUA)
 ProtoByte Abecediary

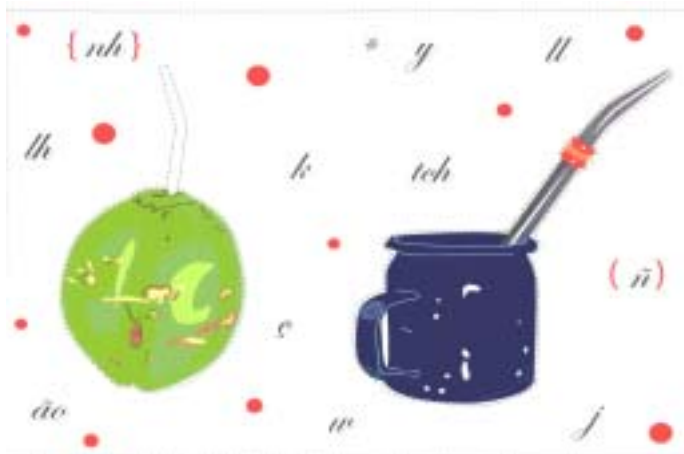


Miguel de Frias (Brasil)
Colheita



Miguel Jimenéz (Espanha)
pg. 74

Ell taller de Zenon
<http://www.eltallerdezenon.com/PV/pvtaller/galeriapv.htm>



Muriel Frega (Argentina)
Portuñol

manifesto



Nícollas Moraes Pessoa (Brasil)
Manifesto



Agbalanze: denizen of Africa

*How precious invention is to genius death
Learning nothing is the fate of common words
To compare words is to die when it is death
To use words is to die when it is death
To use it and make it when it is death
To use it when it is death and death*

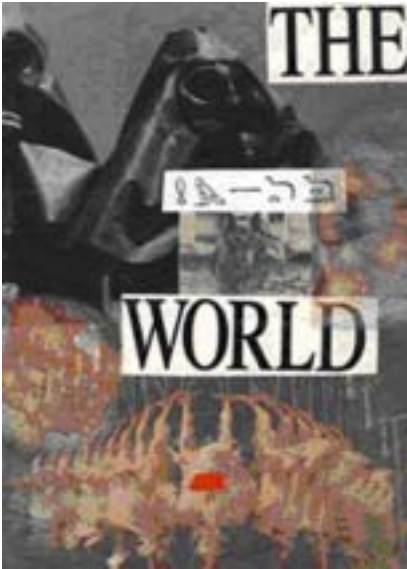
*I found a woman with a name like a queen
And among them are the best of us
With a name like a queen like a queen
She is learning, reading, and writing, writing*

Obiora Obieze (Nigéria)
Agbalanze: denizen of Africa



Homenagem a Rimbaud

Omar Khouri (Brasil)
ooh!mega



Paulo Bruscky (Brasil)
The World



Paulo Vicente de Souza Lima
(Brasil)



Pawel Bitka (Polônia)
Father

GUARDA A QUEM VOCÊ SE ASSINHA SEMPRE MAIS

COMO SE FOSSE UM

belle girl

ladies first

SEM COM OUSAR O QUE NÃO É...
E SE ALGUM DIA VOU SER 7/11

ESTÁ SEM OUSAR O QUE NÃO É...
E SE ALGUM DIA VOU SER 7/11

SE SABER QUE SENTIRTE @



Pedro Costa (Brasil)

Philadelpho Menezes (1960-
2000)
Clichetes



Reed Althemus (EUA)
sem título



Regina Vater (Brasil / EUA)
Projeto para um jardim de outono



Reid Wood (EUA)



TIO SANGUE

TIO SANGRE - UNCLE BLOOD
Ricardo Alfaya, Brasil, 2003 / 2005

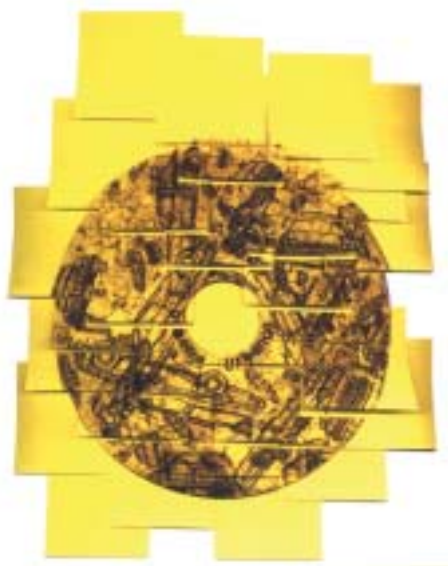
Ricardo Alfaya (Brasil)
Tio Sangué



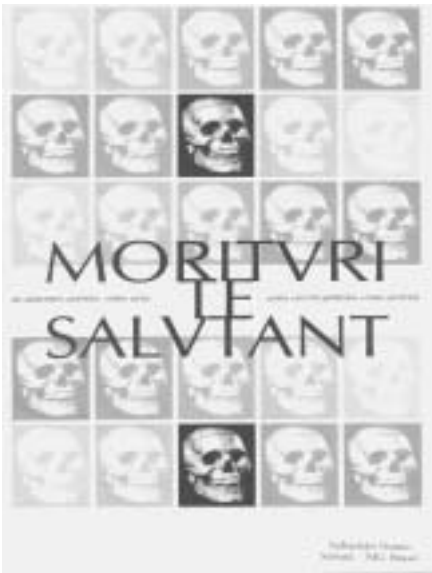
Roberto Keppler (Brasil)
onde não existe a lei



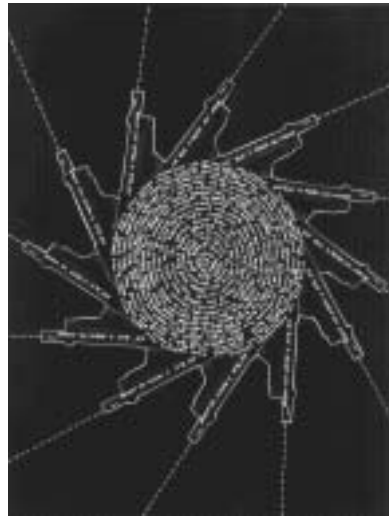
Rosângela Campoz (Brasil)



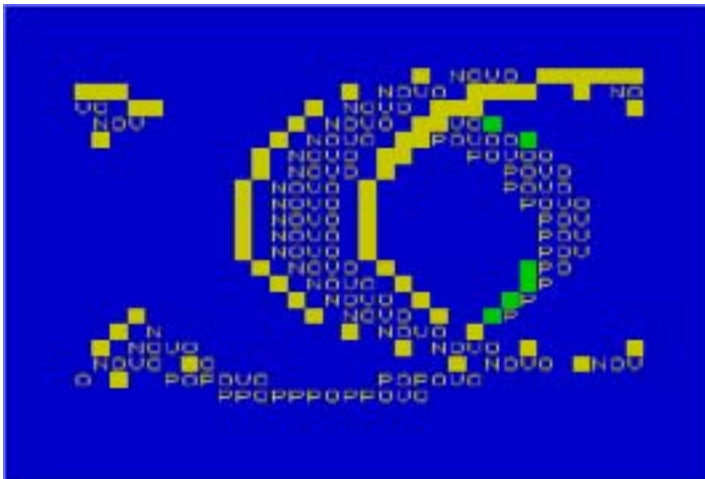
Ruggero Maggi (Itália)
Poema urbano



Sebastião Nunes (Brasil)
Moritvuri te salvtant



Sérgio Monteiro de Almeida (Brasil)
Da Série "Rosas"



Silvestre Pestana (Portugal)
Computer Poetry nº 2

0 ı()@?()!^ >@ ı@>@@!@
 - @?()&[& ?()& ^()^!(@
 ?()!^@ @ @0\$(@ -
 @>~&@†& :
 ^!@0 £&^!>&^0\$ ^!@>0 ,0 ı@



Sílvia Regina Cabrera (Brasil)
 Aviso de Botequim

Simas (Brasil)



Suely Rodriguez (Brasil)
 Rompecabezas



Thalia, Suzlee Ibrahim (Malásia)
The Newspaper

PASSAGE

by Thalia



Thalia
St. Thomas, New
Australia

Thalia
St. Thomas, New
Australia
by Thalia

Suzlee Ibrahim (Malásia)
The Newspaper

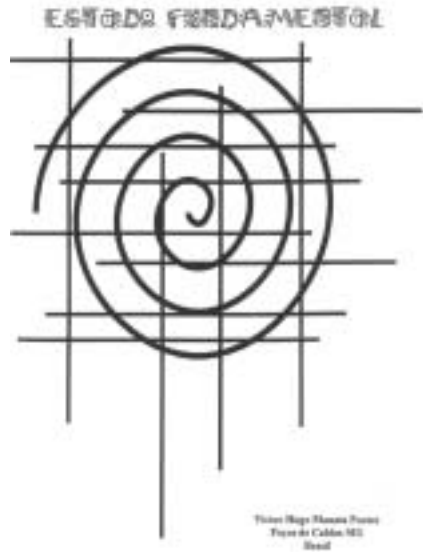
Thalia (Austrália)
Passage



Thiago Rodrigues (Brasil)
Concha



Tony Gray Cavalheiro (Brasil)



Vitor Hugo Manata Pontes (Brasil)
Estado fundamental



O...da W. D. PINO
Wladimir Dias-Pino
Rio de Janeiro – RJ Brasil

Wladimir Dias-Pino (Brasil)
O...da

ILUMINA A POESIA

Zhô Bertholini (Brasil)

A poesia ilumina

POESIA ELETRÔNICA

Escolhemos uma série de ensaios, entrevistas e antologias para que os visitantes desta Mostra possam aprofundar seus conhecimentos sobre a poesia eletrônica.

ENSAIOS

Alvaro Andrade Garcia (Brasil)

A Oitava Arte: a Arte da Imaginação

<http://www.ciclope.art.br/memoria/textos/imaginacao/imagina.htm>

Chris Funkhouser (EUA)

Toward a Literature Moving Outside Itself: The Beginnings of Hypermedia Poetry

<http://web.njit.edu/~cfunk/web/inside.html>

Chronological Timeline of Creative Work in "Cyberpoetry"

<http://web.njit.edu/~cfunk/SP/hypertext/creativetime.html>

Clemente Padin (Uruguai)

Multimedia y poesia experimental en America Latina

<http://wawrwt.iar.unicamp.br/textos/texto16.htm>

Débora Vieira e Carla Batista (Brasil)

Uma tentativa de definir INFOPOESIA

<http://bbs.metalink.com.br/~lcoscarelli/GET5infopoesia.htm>

Jim Andrews (Canadá)

Digital Langu(im)age – language and image as objects in a field

www.vispo.com/writings/essays/jimarticle.htm

Jorge Luiz Antonio (Brasil)

Introdução à poesia eletrônica

www.officinadopensamento.com.br/arquivos/literais/especiais/intro_poesia_eletronica_por_jorge_luiz_antonio.htm

Considerações sobre a Poesia Digital

www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/404nOtF0und/404_3.htm

Os gêneros das poesias digitais

www.geocities.com/rogelsamuel/poesiadigital2.html

Digital Poetry

http://slope.org/archive/issue17/antonio_essay.html

M. Vincent van Mechelen (Holanda)

Computer Poetry

www.trinp.org/Poet/ComP/ComPoe.HTM

ENTREVISTAS

Ana Maria Uribe (Argentina) a Jorge Luiz Antonio

http://www.officinadopensamento.com.br/arquivos/entre-vistas/entre-vistas_ana_maria_uribe.htm

Ana Maria Uribe a Megan Sapnar (EUA)

<http://www.uiowa.edu/~iareview/tirweb/feature/uribe/uribe.html>

Augusto de Campos a Claudio Daniel

<http://paginas.terra.com.br/arte/PopBox/acampos.htm>

Chris Funkhouser (EUA) a Jorge Luiz Antonio

www.ociocriativo.com.br/poesiadigital/epoesia/img/interview-with-Chris-Funkhouser.pdf

David Daniels (EUA) a Jorge Luiz Antonio e Regina Célia Pinto

<http://www.arteonline.arq.br/museu/interviews/david.htm>

E. M. de Melo e Castro (Portugal) a Maria Virgília Frota Guariglia e Jorge Luiz Antonio

<http://planeta.terra.com.br/arte/PopBox/emmc.htm>.

Jim Andrews (Canadá) a Regina Célia Pinto

<http://www.arteonline.arq.br/museu/interviews/jimandrews.htm>

Jorge Luiz Antonio a Rogel Samuel

http://www.pd-literatura.com.br/especiais/out_rogel.pdf

Marcelo Frazão (Brasil) a Jorge Luiz Antonio

http://www.officinadopensamento.com.br/arquivos/entre-vistas/entre-vistas_marcelo_frazae.htm

ANTOLOGIAS

Academia Virtual Brasileira de Letras

www.avbl.com.br

Jim Andrews (Canadá)

New Media: Links of Imagination

<http://vispo.com/misc/links.htm>

Jorge Luiz Antonio (org.) (Brasil)

Brazilian Digital Art and Poetry on the Web
www.vispo.com/misc/BrazilianDigitalPoetry.htm

Philippe Bootz (ed.) (França)

alire 12 – revista de poesia eletrônica criada em 1989 – cd-rom

Regina Célia Pinto (ed.) (Brasil)

Poesia Eletrônica
Museu do Essencial e do Além Disso
<http://www.artonline.arq.br/museu/poesiadig.htm>

POESIAS ELETRÔNICAS

Agricola de Cologne (Alemanha)

Urban.early sunday morning _raw (2002)
<http://www.nmartproject.net/agricola/mpc/volume6/urban.html>
En [code] ed (2003)
<http://www.nmartproject.net/agricola/mpc/volume6/encoded.html>
138 seconds of peace? (2003)
<http://www.nmartproject.net/agricola/mpc/volume6/138seconds.html>

Alan Sondheim (EUA) e Reiner Strasser (Alemanha)

Dawn
www.asondheim.org/dawn/index.html

Alckmar Luiz dos Santos e Gilberto Prado (Brasil)

Poesia eletrônica
<http://www.cce.ufsc.br/~nupill/poemas.html>

Alex Lima (Brasil)

O poeta visual
<http://geocities.yahoo.com.br/opoetavisual/>

Alexandre Venera (Brasil)

aKaRamBoLi aCoRomBoLo aCaRamBaLa aCeRemBeLe
<http://www.eale.pop.com.br/acrb/>

Alexandre Venera (Brasil), babel (Inglaterra, Canadá), Edward Picot (Inglaterra), Isabel Aranda *Yto* (Chile), Isabel Saij (França), Jeremy Hight

(USA), **Joesér Alvarez** (Brasil), **Juliana Teodoro** (Brasil), **Miguel Jimenez Zenón**, **Regina Célia Pinto** (Brazil), **Muriel Frega** (Argentina).

Ovelhas de Quixotes

<http://arteonline.arq.br/quixote/>

Ana Maria Uribe (1951-2004) (Argentina)

Tipoemas y Animpoemas

www.vispo.com/uribe

Annie Abrahams (França)

<http://www.bram.org/ext/d-t-p/karaoke.htm>

Antero de Alda (Portugal)

Pequenos poemas animados

<http://anterodealda.planetaclix.pt/anime.htm>

Visual poems

<http://anterodealda.planetaclix.pt/visualpoems.html>

babel (Inglaterra / Canadá)

Zinh a r

<http://www.391.org/37/>

PQPQ

<http://www.the404.org/interactive/pqpq>

Caterina Davinio (Itália), **Julien Blaine** (França) e **Etiene Brunet** (França)

A Story - videopoesia

A Poem in Red – videopoesia

www.ociocriativo.com.br/poesiadigital/poesias/index.htm

Cecília Abs (Brasil)

Memórias urbanas - CD-Rom

Christopher Funkhouser (EUA)

Foracity

<http://www.wepress.org/RRF/foracity.html>

Clemente Padin (Uruguai)

The New Padin's Spams Trashes - Introdução e tradução (inglês) de Jorge

Luiz Antonio - Criação visual e tradução (português) de Regina Célia Pinto

http://www.iis.com.br/~regvampi/spams_trashes/

Cuadrado / PanCircular / Solitario 2 / Viento

<http://www.ociocriativo.com.br/poesiadigital/poesias/index.htm>

Constança Lucas (Portugal/Brasil)

Pulsações

<http://www.constanca.lucas.nom.br/pvpul.htm>

Cyrill Duneau a.k.a. **DolmenSniper** (França/USA)

Beyond the Ruins

<http://www.dolmensniper.motime.com/>

Dan Waber (EUA)

Strings

<http://www.vispo.com/guests/DanWaber/index.html>

Dirk Vekemans (Bélgica)

Neuer Kathedrale des erotischen Elends

<http://www.vilt.net/nkdee>

E. M. de Melo e Castro (Portugal)

Infopoesias: produções brasileiras

www.ociocriativo.com.br/meloecastro

Edimarcio William (Brasil)

poetriss@oi.com.br

Flog(isto !) - Poetriss

<http://poetriss.brasilflog.com.br/>

Eduardo Jorge (Brasil)

Eduardo Jorge (Brasil)

a campânula (poema cego), a partir no poema homônimo de Jussara Salazar, vídeo-poema, tempo de 1'04"

Eduardo Jorge, Alexandre Veras e Andrea Bardawil (Brasil)

san pedro - vídeo-dança/vídeo-poema, tempo de 13'17"

Eduardo Kac (Brasil / EUA)

Media Poetry and Language Art

<http://www.ekac.org/media.html>

Elson Fróes (Brasil)

Popbox

<http://paginas.terra.com.br/arte/PopBox/>

Fatima Lasay (Filipinas) e **Jorge Luiz Antonio** (Brasil)

E-m/ag/inero - Experimental Poetry Installation

<http://digitalmedia.upd.edu.ph/digiteer/gegenort/index.html>

Franklin Valverde (Brasil)

Poesias

<http://www.franklinvalverde.com.br/>

Jean-Pierre Balpe (França)

MeTapolis

www.ciren.org/ciren/productions/metapolis/index.html

Jim Andrews (Canadá)

dbcinema

<http://vispo.com/dbcinema>

Joel Weishaus (EUA)

Adam[i]n Paradise

<http://web.pdx.edu/~pdx00282/Adam/text.htm>

Jorge Luiz Antonio e Regina Célia Pinto (Brasil)

jlantonio@uol.com.br

www.ociocriativo.com.br/lagoalgo

Logo Algo

<http://www.slope.org/archive/issue17/logoalgo%20DONE.swf>

Joesér Alvarez (Brasil)

Scalpoema

<http://geocities.yahoo.com.br/scalpoema/index.html>

oraculum

<http://geocities.yahoo.com.br/coletivomadeirista/oraculum.html>

Joesér Alvarez, Alberto Lins Caldas e Magogh (Brasil)

Vestigiurbanos e Mármore – videopoema - DVD

Jordons Francisco (Brasil)

jordonsf@hotmail.com

Ourológio

www.tevis.com.br/jordons/ourologio

Lawrence Upton (Inglaterra) e **Jason Nelson** (EUA)

intra-active amalgant

<http://www.secretetechnology.com/resident/upton.htm>

Luc Fierens e Annina Van Sebroeck (Bélgica)

<http://www.vansebroeck.be>

Lucio Agra (Brasil)

<http://www.geocities.com/agrark/>

Marcelo Frazão (Brasil)

Web poesias: Réquiem / Erótica / Quando começa? Quando termina? / Tempo / Planetas

www.ateliervillaolivia.com/mf

Martha Carrer Cruz Gabriel (Brasil)

martha@martha.com.br

www.martha.com.br

Reflexões no Vazio

<http://www.martha.com.br/poesias/reflexoes/>

Ampulhetra

<http://www.martha.com.br/poesias/ampulhetra/>

Miekal aND (coord.) (EUA)

Text-TOWER

http://www.cla.umn.edu/joglars/text_TOWER/index.php

Miekal And (EUA)

BABYLON MINISTRY OF MISINFORMATION

www.spidertangle.net/babili/index.html

Pedro Barbosa (Portugal)

Sintext

<http://pedrobarbosa.net/SINTEXT-pagpessoal/SINTEXT.HTM>

Alletsator

<http://pedrobarbosa.net/alletsator-web/alletsator-web-molduraf.htm>

Philadelpho Menezes (1960-2000) e **Wilton Azevedo** (Brasil)

Interpoesia – cd-rom

Randy Adams (Canadá)

remix runran

<http://www.runran.net/>

retreat is impossible

www.runran.net/contents.html

Regina Célia Pinto (Brasil)

arteonline@arteonline.arq.br

Via Láctea - The Milky Way

http://arteonline.arq.br/via_lactea

*Novíssima Canção do Exílio – Virtualidade Sabiá /
The Newest Song of Exile – Sabia Virtuality*

<http://arteonline.arq.br/virtualidade/>

Reiner Strasser (Alemanha)

c.re.ations

<http://netartefact.de/repoem/creations/>

Rui Torres (Portugal)

Telepoesis

<http://telepoesis.net/indice.html>

Sérgio Monteiro de Almeida (Brasil)

Poemas em Powerpoint

<http://www.ociocriativo.com.br/poesiadigital/poesias/index.htm>

Wilton Azevedo (Brasil)

Looppoesia – CD-ROM

Quando assim termina o nunca – videopoesia –DVD

Yara Guasque (coord. Florianópolis), **Artur Matuck** (coord. São Paulo),
Fabian Antunes Silva, **José Elias da Silva**, **Luiz Haucke Porta**, **Daniel
Izidoro**, **Bia Medeiros**, **Corpos Informáticos**, **Tereza Labarrère** e **Fernanda
Luz** (Brasil)

Interações Telemáticas – Grupo do Projeto de Pesquisa do Ceart/Udesc,
Universidade Estadual de Santa Catarina

www.udesc.br/perforum

